

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

NATAÇÃO ADAPTADA: DESENVOLVIMENTO E FINALIDADES

Camila Senhorini Medeiros¹

Mariana Piculli¹

Decio Roberto Calegari²

Define-se por natação a “capacidade de se locomover-se sob e sobre a água de forma segura e independente de acordo com suas potencialidades e respeitando suas limitações.” (COSTA, 2008). Tal definição é utilizada tanto para a natação convencional quanto para a natação adaptada, neste caso, ainda mais evidente as potencialidades e limitações de cada praticante. Na piscina, as pessoas com necessidades especiais conseguem, muitas vezes, realizar movimentos que em outro ambiente não conseguiriam. Locomover-se sem grandes esforços dentro da água, torna-se possível, pois sua propriedade de sustentação (empuxo) e a quase total eliminação da gravidade, facilitam a execução de movimentos. Nas aulas de Natação do PROEFA-UEM, é necessário que cada professor determine claramente o objetivo e especificidade do trabalho e trate com cada aluno (terapia ou treinamento). Por meio da Ficha de Anamnese, preenchida ao início das práticas esportivas, o professor tem acesso e conhecimento das possíveis limitações de cada aluno. Diante disso, definidas as estratégias e caminhos para o andamento de cada aula, este estudo pôde reconhecer o intuito de cada atleta dentro da piscina, além de possibilitar uma análise referente à idade e gênero dos alunos praticantes da modalidade Natação no PROEFA – UEM. Analisar e categorizar o objetivo dos praticantes de Natação do PROEFA-UEM juntamente com suas características (idade, gênero e tipo de deficiência). Estudo descritivo (THOMAS & NELSON, 2002), com base documental. Ao decorrer do estudo, foi possível identificar que a maioria dos participantes envolvidos com o PROEFA-UEM na modalidade da Natação, tem por objetivo único a Natação terapêutica. Os atletas são bem diferenciados em relação à idade, variam entre 7 e 57 anos. Já em relação ao quesito gênero, há uma grande diferença, 10 dos 13 participantes são homens e apenas 3 participantes mulheres. A quantidade de participantes no projeto, relacionados por idade e gênero foram estimados a partir das fichas de anamnese dos atletas, que também permitiram identificar a deficiência de cada aluno, se o mesmo frequenta algum tipo de tratamento médico ou terapêutico e seu objetivo real com a prática da modalidade. Durante o estudo, foi possível identificar duas fontes de motivação para a prática da natação: grande parte dos participantes foca sua prática nos benefícios terapêuticos da natação, 10 participantes compõe esse grupo, e parte dos participantes pratica a natação voltada ao treinamento, mais especificamente 3 atletas. Dentro do projeto, é possível perceber os diferentes tipos de deficiência encontrados, existem alunos deficientes visuais, amputados, paraplégicos, paraplético cerebral, etc. O PROEFA-UEM tem atendido como maior foco, a natação terapêutica, o que não exclui a natação voltada ao treinamento de suas atividades. Possuir aluno de diferentes idades e tipo de deficiência é um fator positivo, tanto para os alunos, que podem ali perceber as dificuldade relacionadas neste aspecto,

¹ Acadêmica participante do Programa de Atividade Física para Pessoas com Necessidades Especiais da UEM

² Professor Coordenador do Programa de Atividade Física para Pessoas com Necessidades Especiais da UEM

quanto para os professores, que adquirem uma maior experiência e trato pedagógico, focando as diferentes idades e tipos de deficiência.

Palavras-chave: Natação terapêutica. Deficiência. Treinamento.

Área temática: Saúde

Coordenador do projeto: Décio Roberto Calegari
deciorc@gmail.com
Departamento de Educação Física
Universidade Estadual de Maringá